CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021
ISBN: 978-65-86861-87-7

COMPLICAÇÃO APÓS TRATAMENTO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

CATANI; Maria Giovanna Storch [1], FERRARI; Heloisa Maffiolette Ferrari [2], BOURGUIGNON; Taissa Borges [3], LUCHINE; Guilherme Luchine [4], FILHO; Jose Vieira Almeida Filho [5]

RESUMO

Aneurisma de Aorta Abdominal é um abaulamento localizado e contínuo da luz da arteria, devido à degeneração da túnica média. Sua morfologia possui duas apresentações: fusiforme, maior prevalência, resultado da dilatação difusa do segmento arterial em todas as direções ou sacular, possuindo formato esférico assemelhando-se a um divertículo. Esta dilatação ocorre por diversos fatores, tais como: senilidade, tabagismo e distúrbios genéticos. A mortalidade associada à ruptura do aneurisma da aorta abdominal ainda é alarmantemente alta, tendo relatos de mortalidade de 53,1% nos EUA e 65,9% na Inglaterra. O quadro clínico é predominantemente assintomático , sendo muitas vezes, a ruptura, sua primeira manifestação clínica. Quando sintomático, os sintomas encontrados são: dor abdominal e lombar, sensação de pulsação abdominal, tumoração abdominal, sintomas urinários devido a compressão uretral .O diagnostico é realizado de forma clínica associada a exames de imagem. A angiotomografia computadorizada é o método mais acurado na avaliação de ruptura do aneurisma de aorta abdominal combinado ao ecodoppler, mostrando imagens de todos os segmentos da aorta e seus ramos. O tratamento desta patologia, quando indicada correção cirúrgica, pode ser realizada por via aberta ou endovascular. O presente estudo tem como objetivo relatar o caso de uma complicação tardia após tratamento de aneurisma de aorta abdominal. Os dados foram obtidos através de revisão de prontuário e revisão da literatura na base de dados. Após o diagnostico da complicação tardia, paciente foi submetida a laparotomia exploradora com retirada da endoprótese com boa evolução no pós operatório imediato. A partir do exposto, o diagnóstico correto de possíveis complicações do tratamento endovascular tornam-se essenciais no diagnostico precoce e tratamento do paciente, visto que, a taxa de migração de endoprótese esta presente em 1-10% das complicações pós correção endovascular dos aneurismas de aorta abdominal em 1 ano após intervenção.

PALAVRAS-CHAVE: Aneurisma da Aorta Abdominal, Cirurgia, complicações, procedimentos endovasculares

[1] CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO , giovannacatani@hotmail.com
[2] CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO , heloisamaferrari@outlook.com
[3] CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO , borgestaissa@gmail.com
[4] CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO , guilhermeluchine@icloud.com
[5] CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO , josefranvieira3@gmail.com